

ATA NÚMERO DOIS

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA,
REALIZADA NO DIA SETE DE NOVEMBRO
DO ANO DOIS MIL E TREZE _____

----Aos sete dias do mês de novembro do ano dois mil e treze reuniram, na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

1. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal; _____
2. Eleição de quatro representantes e respetivos suplentes para integrarem a Assembleia Intermunicipal; _____
3. Eleição de representante das Juntas de Freguesia para participação nos Congressos da Associação Nacional de Municípios Portugueses (efetivo e suplente); _____
4. Eleição de representantes das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital de Faro; _____
5. Eleição de representantes da Assembleia Municipal a integrar a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia; _____
6. Eleição de representante das Juntas de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Tavira; _____
7. Eleição de representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Apoio às Pescas; _____
8. Eleição de representante das Juntas de Freguesia para vogal do Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal; _____
9. Eleição de cinco cidadãos para integrarem o Conselho Municipal de Segurança; _____
10. Eleição de quatro representantes da Assembleia Municipal e respetivos suplentes para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo; _____
11. Eleição de representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho Municipal de Juventude;
12. Eleição de representante do Município para integrar o Conselho da Comunidade do ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde do Sotavento, da ARS Algarve; _____
13. Eleição de representante para a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Tavira (efetivo e suplente); _____

----O Presidente da Assembleia Municipal, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e nove minutos. _____

----Pelo Presidente da Assembleia foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os membros Anabela Lourenço Fernandes dos Santos, Ângelo Filipe Silva Pereira, Antero Arcanjo Mendes Romeira, Artur António Guerreiro Sanina, Carlos Alberto Pires Rodrigues, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Dinis Manuel da Palma Faísca, Jean-Pierre Patrick Rancher, João Afonso Cunha Rego de Carvalho, João Eduardo da Silva Trindade, Jorge Francisco Silva, José Alberto Godinho Correia, José Epifânio Martins da Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, José Vitorino Rodrigues Pereira, Leonardo António Gonçalves Martins, Luís Filipe da Conceição Gago, Luís Filipe Rosado Vicente Beato, Maria Otília Martins Cardeira, Maria do Rosário Brás Cavaco Ferreira Afonso, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Muriel Cristina Dias, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Ricardina Pereira Alcaíde Jesus e Sílvia Alexandra Sanches Soares. _____

----Os Membros Sílvio Edgar Assis Fernandes, Maria José Dias Palma Simão Mestre e Joaquim José Brandão Pires solicitaram a substituição tendo sido substituídos por Anabela Lourenço Fernandes dos Santos, Nuno Filipe Gonçalves Diogo e Maria João Teixeira Dias dos Anjos, respetivamente. _____

----O Membro José Liberto da Conceição Graça foi substituído pelo Membro Jorge Francisco Silva. _____

----O Presidente da Assembleia informou que tinha tido que convocar aquela reunião extraordinária devido à necessidade de dar cumprimento a um conjunto de formalidades. _____

----Referiu que estavam todos presentes à exceção da Membro Cristela da Cruz Pereira Martins do MT - Movimento por Tavira que não tinha podido ser substituída por ainda não ter tomado posse, sendo que pela informação que dispunha, tal iria acontecer a sessão seguinte que se iria realizar no dia vinte e nove de novembro. _____

----O Presidente da Assembleia esclareceu que por se tratar de uma sessão extraordinária não existia período antes da Ordem do Dia, pelo que iria passar de imediato ao primeiro ponto referente à apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal que tinha sido previamente distribuído. Contudo queria colocar à consideração dos membros a introdução de um artigo ao Regimento, cuja proposta tinha sido apresentada pelo Membro representante do BE – Bloco de Esquerda, Artur Sanina. Explicou que se tratava da introdução de um artigo referente à Conferência de Representantes, pelo que passava a palavra ao proponente para que esclarecesse. _____

----O Membro Artur Sanina referiu que aquele artigo seria o número vinte. _____

----O Presidente da Assembleia esclareceu que, dado que o Regimento já continha o artigo número vinte, o proposto passaria a ter aquele número sendo que a numeração dos seguintes seria alterada. Assim, no Regimento que tinha sido distribuído previamente em que o artigo vinte tratava o “*Objeto das*

deliberações consoante o tipo de sessão” com a introdução do artigo proposto todos os artigos seguintes aumentariam um número, relativamente ao que não via qualquer problema. _____

---A proposta apresentada para o novo artigo número vinte “Conferência de Representantes” consistia num artigo subdividido em nove pontos que passava a ler: “1 - A Conferência de Representantes é o órgão consultivo do Presidente da Assembleia, que a ela preside e é constituído pelos representantes dos grupos municipais ou os seus substitutos. 2 – A Conferência de Representantes reúne convocada pelo Presidente da Assembleia, por sua iniciativa ou a pedido de qualquer grupo municipal. 3 – A Conferência de Representantes reúne-se obrigatoriamente com uma antecedência mínima de oito dias da data marcada para a Assembleia Municipal. 4 – Compete à Conferência de Representantes preparar as sessões plenárias da Assembleia, designadamente quanto à fixação da ordem de trabalhos, bem como a definição da data da sessão quer esta seja ordinária ou extraordinária salvo se por motivos imperativos, urgentes; a) Pronunciar-se sobre o regular funcionamento da Assembleia nas Comissões; b) Sugerir a introdução nos períodos antes da Ordem do Dia de assuntos de interesse para o Município; c) Pronunciar-se sobre o elenco, composição, âmbito da ação e mesa das Comissões. 5 – A Conferência de Representantes pode reunir com os Presidentes das Comissões para acompanhamento das atividades das comissões. 6 – A Conferência de Representantes ainda pode reunir com os membros da Assembleia ou outros cidadãos titulares de cargos municipais ou não, para conhecimento em assuntos de interesse para o Município. 7 – Podem participar na Conferência os secretários da mesa. 8 – A Câmara Municipal pode participar na Conferência e intervir nos assuntos que não se relacionem exclusivamente com competências da Assembleia. 9 – Da reunião será elaborada uma sumula que contenha as presenças e as conclusões da qual será dado conhecimento aos membros e ao Presidente da Câmara.” _____

---O Presidente da Assembleia referiu que aquela era a proposta para o novo artigo relativo ao Regimento distribuído. _____

---Mencionou que antes de iniciar a discussão sobre aquela introdução colocava à consideração dos membros o Regimento tal como tinha sido inicialmente proposto, se tinham alguma objeção relativa ao mesmo ou se pretendiam apresentar alguma proposta de alteração. Os membros já conheciam o Regimento pois tinha-lhes sido distribuído, pelo que, considerava que estavam todos em condições de o discutirem. Pretendia seguir uma certa lógica, sendo que iriam primeiramente apreciar o Regimento conforme remetido e posteriormente, passariam à análise da proposta de introdução do artigo, podendo, inclusivamente aprovar o Regimento apresentado, na generalidade. _____

---O Presidente da Assembleia acrescentou que aquele Regimento era elaborado por força da Lei das Autarquias que era recente, concretamente da Lei setenta e cinco de doze de setembro, pelo que sendo uma Lei muito recente tinha sido solicitada a colaboração dos serviços jurídicos da Câmara Municipal

que tinham redigido o Regimento conforme estava em poder dos membros e que mais não era, que uma sumula da Lei, pelo que, estava aberto a outras situações, alterações, já que era com aquele documento que se tinham que reger nos próximos quatro anos. Contudo, na sua opinião que seguramente era compartilhada por muitos dos membros, tratava-se de um Regimento que em qualquer altura poderia sofrer alguma alteração, introdução, resultante de propostas de Comissões ou até da Conferência de Representantes sugerida como sendo parte integrante do Regimento. Admitia que pudessem acontecer algumas alterações ao mesmo desde que fossem funcionais e servissem para que aquele Órgão funcionasse sempre na sua plenitude e nas melhores condições. _____

---O Membro Antero Arcanjo referiu que a CDU – Coligação Democrática Unitária propunha, se fosse possível, uma alteração ao artigo vigésimo quarto, número quatro, e que era mínima. Verificando-se que se tratavam de documentos de extrema importância para o desenvolvimento do Concelho, merecendo tratamento diferente mesmo em termos do próprio Regimento que destacava o relatório de contas ou as grandes opções do plano, e porque requeriam uma análise e um estudo aprofundado pela parte de todos a fim de poderem colocar questões, dúvidas ou críticas ao Executivo e, considerando que naquela questão todas as forças políticas eram consensuais, o que pretendiam era que, no artigo citado, fosse alterado o prazo de cinco para oito dias úteis. _____

---O Presidente da Assembleia à semelhança do que havia efetuado relativamente à proposta apresentada pelo BE questionou os membros sobre a sua aceitação. Verificando que ninguém se opunha colocou a alteração de cinco para oito dias úteis à discussão. _____

---Acrescentou que de facto, cinco dias úteis era pouco tempo, contudo a Câmara Municipal, por vezes, tinha o mesmo problema. Estavam a realizar aquela Assembleia extraordinária e provavelmente ainda teria que realizar outra sessão naquele mês, precisamente devido aos prazos que não se compadeciam com outros prazos existentes. Citando como exemplo, o orçamento tinha que ser aprovado sendo que a Câmara não tinha tido oportunidade de o completar, pelo que, em caso de atraso também a Assembleia tinha que atrasar e nem sempre era possível cumprir todos os prazos. _____

---O Presidente da Câmara referiu que era possível compatibilizar, contudo no corrente ano, os prazos estavam muito apertados por se tratar de ano de eleições tendo havido alguma divergência quanto à data para a apresentação e votação do orçamento, sendo que aquela questão apenas tinha sido esclarecida em documento de aditamento à Lei. Estava em discussão na Assembleia da República a interpretação a uma alínea da Lei por forma a esclarecer se no corrente ano, o orçamento poderia ser apresentado até noventa dias após a tomada de posse, porque o que vigorava era que tanto este como o plano de atividades tinham que ser discutidos no mês de novembro. Consequentemente tinham marcado com o Presidente da Assembleia o dia vinte e nove de novembro para a discussão e aprovação

do plano de atividades, orçamento e contas, e mapa de pessoal, sendo que todos os documentos estavam previstos para cinco dias, pelo que, poderiam não conseguir cumprir. Porém, iriam tentar fornecer os documentos com a maior antecedência possível considerando que em condições normais seria perfeitamente possível cumprir os oito dias propostos, todavia pedia alguma tolerância relativamente ao corrente ano pelas razões expostas. _____

----O Presidente da Câmara continuou referindo que estavam a elaborar os documentos para serem apresentados em novembro, cumprindo o prazo de cinco dias. Os trabalhos técnicos estavam a decorrer para a elaboração do orçamento, pelo que, obviamente que quanto mais tempo fosse disponibilizado para analisar e discutir aqueles documentos, melhor. Assim, iriam tentar concluí-los o mais rapidamente possível tentando disponibiliza-los com o maior prazo, contudo aquela atividade estava mapeada e pensada com a previsão de cinco dias. _____

----O Membro José Alberto Correia referiu que a bancada do PS – Partido Socialista concordava com a sugestão da proposta de alteração ao Regimento apresentada pelo BE, mas propunham que houvesse, entretanto, uma Comissão para elaborar o arranjo do texto por forma a este ficar melhor consolidado e de acordo com as opiniões das várias bancadas, que também poderia concertar a proposta da CDU se, entretanto, a sugestão efetuada fosse aceite. Assim, seria possível discutir as questões com as várias forças em reunião a realizar antes da Assembleia Municipal seguinte, a acontecer no dia vinte e nove daquele mês. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que gostaria de ouvir a opinião dos proponentes relativamente à posição tomada pelo PS. _____

----O Membro Antero Romeira referiu que concordava. _____

----O Membro José Alberto Correia reforçou que a proposta do PS era para que a questão fosse analisada por todas as forças políticas em reunião a realizar antes do dia vinte e nove de modo a concertar e eventualmente modificar o teor do texto. Concordavam com o princípio da Conferência de Representantes mas consideravam que o texto deveria ser ajustado às sensibilidades de todos os partidos, bem como à legislação em vigor. Os argumentos eram também válidos relativamente à alteração do prazo para oito dias que consideravam ser uma proposta útil se não criasse constrangimentos ao Executivo. _____

----O Presidente da Assembleia indagou se a bancada do MT pretendia pronunciar-se sobre o assunto. _

----O Membro José Graça referiu que para consubstanciar a questão da Comissão, considerava que naquela deveria estar assegurada a proporcionalidade necessária e equipara-la à composição daquela Assembleia Municipal. Assim gostava de propôr, em nome da bancada do PS, que a Comissão fosse composta por dois membros do PS, dois do PSD – Partido Social Democrata e um das restantes forças

políticas. Relativamente ao membro Independente deixava ao seu critério integrar ou não os trabalhos, sendo que a Comissão ficaria com um total de sete pessoas caso fosse da concordância da Assembleia.

----A Membro Muriel Dias alertou para o facto de a sua bancada, para além dos membros do PSD, também integrar o Membro João Carvalho do CDS-PP – Partido Popular, pelo que, questionava se poderia ser incluído. _____

----O Membro João Carvalho referiu que já se tinha dirigido ao Presidente da Assembleia relativamente àquela questão. De facto, ele tinha sido eleito pelo MT, contudo considerava que a sua representação naquela Assembleia era do CDS-PP. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que não era jurista, não sendo aquele o seu entendimento, contudo seria uma discussão que provavelmente teriam em próxima Assembleia Municipal. _____

----O Membro João Carvalho afirmou que fazia toda a diferença. _____

----O Membro José Graça disse que se assim fosse reformularia a proposta. _____

----O Presidente da Assembleia respondeu que, naturalmente a proposta teria que ser reformulada. Obviamente que se aquele fosse o caso, a Comissão teria que ser composta por um elemento do PSD, um do CDS-PP, um da CDU, um do BE, dois do PS e o membro Independente. Era sua convicção que as comissões muito grandes não funcionavam, pelo que, estarem a criar uma Comissão com muitos elementos não lhe parecia bem. Contudo, as comissões serviam para o que serviam embora da sua experiência, e não apenas naquela área mas noutras áreas da sua vida, indicava que comissões com um número elevado de elementos não tinham funcionalidade e, portanto, para ele sete pessoas já eram demais. Todavia, se tinha que conter a representatividade de todos as forças daquela Assembleia, naturalmente que não se iria opor, nem o tinha que fazer, estando apenas a expressar uma opinião pessoal, pelo que, se o PSD concordasse, não via problema, mas naquelas circunstâncias ficava com alguma dúvida, pois tinha-lhe sido comunicado que a coordenadora da bancada do MT era a Membro Muriel Dias mas já duvidava se não existiam dois coordenadores. _____

----A Membro Muriel Dias referiu que tinha levantado a questão por se tratar de um grupo de trabalho onde estivessem representados por cada força política e que não tinha tido a intenção de melindrar rigorosamente nada. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que a questão do melindre não se punha, até porque o Membro João Carvalho já se tinha dirigido a ele antes do início da reunião tendo referido que na identificação do nome dele não devia constar MT mas sim CDS. _____

----O Membro João Carvalho mencionou que tinha todo o orgulho em ter sido eleito pelo MT, que tal não estivesse em causa, porém considerava que era apenas uma questão de regulamento e que fazia toda a diferença. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que estavam ainda a aprovar o Regimento, pelo que, ainda não seria uma questão de regulamento e que tinha algumas dúvidas porque se o secretariado colocasse CDS na sua identificação teria que colocar PSD nos restantes membros sendo que o MT iria desaparecer. Assim aconselhava a bancada a entender-se. _____

----O Membro João Carvalho pediu desculpa por insistir mas considerava que a alteração para CDS fazia toda a diferença. _____

----O Presidente da Assembleia respondeu que não era o que estava em causa mas sim o cumprimento da Lei. _____

----O Membro João Carvalho insistiu referindo que há quatro ou oito anos era fácil pois comparecia-se na Assembleia e conversava-se, contudo presentemente a situação era outra sendo por isso uma questão de se habituarem. _____

----A Membro Muriel Dias sugeriu que, se lhe permitisse, colocassem na Comissão duas pessoas do MT que depois internamente decidiriam quem seriam. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que era o que estava a sugerir. Acrescentou que era necessário saber-se como iria funcionar aquela Comissão que estava a ser ali organizada. Tendo que reunir antes da próxima Assembleia como iria acontecer, quem iria ficar encarregue de efetuar as convocatórias já que estavam a falar de sete elementos, dois do PS, dois do MT, um da CDU, um do BE e o Membro Independente. _____

----O Membro José Alberto Correia referiu que a coordenação da bancada do PS tinha proposto dois membros, ele próprio e o Membro José Graça, a Membro Muriel Dias apresentaria o seu membro conjunto e naturalmente faltaria o Membro Independente. _____

----O Presidente da Assembleia mencionou que certamente também faria parte da Comissão a não ser que assim não entendesse, pois não tinha qualquer dúvida que sendo uma força política, obviamente que também estaria representado. Todavia o que pretendia saber era quem iria convocar a primeira reunião da Comissão, se seria o coordenador da bancada do PS. _____

----O Membro José Alberto Correia referiu que poderia fazê-lo com a ajuda do Membro José Graça. _____

----O Presidente da Assembleia disse que uma vez ultrapassada a questão da Comissão colocaria à votação o Regimento que integrava o ponto número um da Ordem de Trabalhos, na generalidade, sendo que a este seria acrescentado um artigo como proposto pelo BE mas que seria tratado em termos de texto pela Comissão criada a partir daquela discussão. Assim, a Conferência de Representantes, que seria, seguramente o título do novo artigo, pois pelo menos, a bancada do PS já tinha mostrado a sua concordância com a generalidade do texto, iria ser adaptado à legislação em vigor, todavia o seu conteúdo não mudaria, pelo que o Regimento teria mais um artigo. Também, relativamente ao artigo

vigésimo e quatro que passaria a ser vigésimo e cinco, no seu número quatro seria alterado de cinco para oito dias com algumas condições se fossem necessárias, depois do que tinha sido referido pelo Presidente da Câmara, devido aos constrangimentos que pudessem existir, constituindo-se assim como uma exceção. _____

----O Presidente da Assembleia concluiu dizendo que, no corrente ano, em que as legislaturas estavam a começar, verificava-se alguma falta de tempo para a elaboração dos orçamentos e planos, contudo, certamente que a Comissão iria compor os textos de modo a que o Regimento fosse ratificado numa próxima Assembleia. Relativamente ao que tinha sido distribuído questionava se algum dos presentes se opunha ao que nele constava com a introdução das alterações propostas. _____

----O Membro Artur Sanina mencionou que sobre a proposta da Comissão pretendia referir que apenas podia estar satisfeito com a nomeação da mesma e com a proposição apresentada pelo PS relativamente ao que o BE tinha proposto, melhorando assim o Regimento. _____

----Relativamente à questão resultante da bancada do MT tinha, tal como o Presidente da Assembleia, dúvidas que em termos jurídicos estivesse correta. Concordava plenamente que a Comissão fosse constituída por um ou dois elementos da bancada do PS, também concordava com os membros da CDU, BE e Independente pois considerava que o regime também abrangia os membros independentes que podiam ter a sua representação, contudo, relativamente ao MT tinha que ser definido o que era concretamente um grupo de representantes, o que representava, se uma força ou partidos. No momento, existiam naquela bancada dois partidos, pelo que não sabia se existia um coordenador ou dois. _____

----A Membro Muriel Dias questionou se o Presidente da Assembleia pretendia esclarecer. _____

----O Presidente da Assembleia respondeu que não tinha mais nada a acrescentar e que naquele momento estavam a tratar do Regimento. _____

----O Membro João Carvalho referiu que talvez pudesse esclarecer. O MT tinha sido constituído por partidos que se haviam coligado. Existiam independentes que não representavam qualquer partido, pelo que, em caso de eleições havia vários partidos que tinham sido eleitos para a Assembleia, no caso o CDS e o PSD. _____

----O Presidente da Assembleia afirmou que como já tinha referido no início daquela reunião, aquela questão iria ser esclarecida, sendo que para analisar as questões legais existiam juristas, portanto, continuava a afirmar que tinha dúvidas como aliás, o Membro Artur Sanina também as tinha, contudo seriam esclarecidas. Relativamente à Comissão, a coordenadora de bancada do MT já tinha referido que iriam resolver a questão internamente, o que considerava correto. Quanto à dúvida existente depois veriam quem estava correto, quanto a ele, não via inconveniente que fosse de um ou outro modo,

porém quando falavam em representatividade era necessário haver algum cuidado até porque o artigo vigésimo que estava a ser introduzido, a Conferência de Representantes, teria um cariz complicado se fosse constituída por um elemento do PSD e um do CDS, contudo seria uma questão que a Comissão deveria resolver. _____

----O Presidente da Assembleia colocou à votação o Regimento na generalidade, sendo ratificado após reunião da Comissão para a introdução de um novo artigo, o vigésimo e a alteração ao número quatro do artigo vigésimo quarto. O Regimento na generalidade foi aprovado por unanimidade. _____

----O Membro José Graça referiu que o Regimento não ficava aprovado. _____

----O Presidente da Assembleia esclareceu que apenas estava aprovado na generalidade. _____

----O Membro José Graça disse que se ficavam com o documento aprovado na generalidade, este iria baixar à Comissão para ser especializado. Mencionava aquela questão porque poderiam surgir outras alterações em sede de Comissão. _____

----O Presidente da Assembleia confirmou que poderiam surgir outras alterações, até porque ele tinha começado por referir que a questão não estava encerrada pois, tratando-se de um Regimento de funcionamento, sempre que a Comissão assim o entendesse, primeiramente a Comissão e posteriormente a Conferência de Representantes, poderia apresentar em sessão de Assembleia Municipal propostas de alterações para ali serem discutidas e votadas. Contudo, não iriam discutir artigo a artigo. O documento tinha sido distribuído, após a discussão realizada tinham concluído sobre a alteração do ponto número quatro do artigo vigésimo quarto e a introdução de um novo artigo relativo à Conferência de Representantes. _____

----Para concluir o ponto número um da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia, afirmou que que toda a Assembleia estava de acordo com a aprovação do Regimento na generalidade. _____

----Passando ao segundo ponto sobre a eleição de quatro representantes e respetivos suplentes para integrarem a Assembleia Intermunicipal, o Presidente da Assembleia referiu que tanto aquele como o ponto seguinte constituíam os pontos que tinha forçado a realização daquela Assembleia extraordinária devido à necessidade de cumprimento dos prazos e, ao facto de nos dias seguintes se ir realizar o congresso da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses. Não sendo os restantes pontos tão urgentes, tinham sido integrados constituindo doze pontos de eleições. _____

----Para a eleição do ponto número um da Ordem de Trabalho, de quatro representantes efetivos e respetivos suplentes, iriam ser distribuições boletins com uma lista proposta de quatro representantes efetivos e respetivos suplentes. Informava que há quatro anos atrás se tinha verificado uma questão quanto aos suplentes, pelo que e obviamente que iria constar em ata, no caso concreto constavam três membros do PS e um membro do MT, e três suplentes do PS e um suplente do MT, sendo que um

suplente estava diretamente ligado a um efetivo. Assim, o primeiro suplente substituíria o primeiro efetivo, o segundo suplente, o segundo efetivo e assim sucessivamente. Esta situação verificava-se para não se correr o risco de um membro do PS substituir um do MT ou ao contrário. Acrescentou que naquela votação os Presidentes de Junta de Freguesia não participavam porque na legislação constava que quem elegia os representantes para integrarem a Assembleia Intermunicipal eram os membros eleitos diretamente portanto, sendo os Presidentes de Junta de Freguesia eleitos por inerência, não participavam na votação. _____

----Explicou que aquela Assembleia iria decorrer daquela forma, sendo que um dos elementos do secretariado iria recolhendo os votos e outro iria entregando os boletins para a votação seguinte. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que enquanto a mesa ia procedendo à contagem dos votos, passava ao ponto número três sobre a eleição de representante das Juntas de Freguesia para participação nos Congressos da Associação Nacional de Municípios Portugueses, efetivo e suplente. Para o efeito, no boletim de voto constava, como membro efetivo, o Presidente de Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus Domingos Costa e como suplente o Presidente de Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira. _____

----O Presidente da Assembleia informou que relativamente aos representantes para a Assembleia Intermunicipal tinham votado vinte membros, tendo sido eleitos com dezanove votos a favor e um voto em branco, como membros efetivos, José Otilio Pires Baia, Joaquim José Brandão Pires, José Epifânio Martins Graça e Muriel Cristina Dias, sendo os suplentes pela mesma ordem, os membros Maria José Dias Palma Simão Mestre, José Alberto Godinho Correia, Ricardina Pereira Alcaíde Jesus e Leonardo António Gonçalves Martins. _____

----Relativamente ao ponto número três, eleição de representante das Juntas de Freguesia para participação nos Congressos da Associação Nacional de Municípios Portugueses, efetivo e suplente, tinham votado vinte e seis membros, tendo sido eleito como representante efetivo, o Presidente de Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus Domingos Costa e como suplente o Presidente de Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira, com vinte e quatro votos a favor e dois votos em branco. _____

----Seguidamente, o Presidente da Assembleia, referiu que iriam proceder à eleição de representantes das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital de Faro, para o que os membros tinham um boletim de voto com o nome dos seis Presidentes de Junta de Freguesia. _____

----O representante na Assembleia Distrital de Faro eleito foi o Presidente de Junta de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estevão, José Liberto da Conceição Graça com dezasseis votos a favor, tendo os restantes dez votos sido atribuídos ao Presidente de Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carlos Alberto

Pires Rodrigues. _____

----Passando ao ponto número cinco sobre a eleição de representantes da Assembleia Municipal a integrar a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Policia, informou que iria ser distribuído boletim com o nome de todos os membros daquela Assembleia pois todos eram elegíveis. _____

----Indicou que o resultado da votação tinha sido, um voto no Membro Carlos Alberto Pires Rodrigues, um voto no Membro Dinis Manuel da Palma Faísca, um voto no Membro Jean-Pierre Patrick Rancher, um voto no Membro José Joaquim Brandão Pires, cinco votos na Membro Maria do Rosário Brás cavaco Ferreira Afonso, um voto na Membro Muriel Cristina Dias, quinze votos no Membro José Alberto Godinho Correia e um voto em branco. Assim, o Membro eleito para integrar a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Policia foi o Membro José Alberto Godinho Correia. _____

----O Presidente da Assembleia informou que de seguida iriam eleger um representante das Juntas de Freguesia para integrarem a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no Concelho de Tavira, sendo que, obviamente, todos os Presidentes de Junta eram elegíveis. _____

----Anunciou o resultado da votação sendo que se tinham verificado cinco votos em branco, um voto no Presidente de Junta de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estevão, José Liberto da Conceição Graça, cinco votos no Presidente de Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carlos Alberto Pires Rodrigues e quinze votos no Presidente de Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Manuel Viegas de Sousa. Concluiu realçando que o Presidente de Junta de Freguesia eleito para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no Concelho de Tavira tinha sido o Presidente de Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Manuel Viegas de Sousa. _____

----Seguiu-se a votação para eleição do representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Apoio às Pescas, sendo que todos os membros eram elegíveis. _____

----O resultado da eleição foi de um voto em branco, um voto no Membro Artur António Guerreiro Sanina, dois votos no Membro José Liberto da Conceição Graça, oito votos no Membro Carlos Alberto Pires Rodrigues e quinze votos no Membro José Epifânio Martins Graça, sendo que o representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Apoio às Pescas seria o Membro José Epifânio Martins Graça. _____

----O Presidente da Assembleia passou ao ponto número oito sobre a eleição de representante das Juntas de Freguesia para vogal do Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal e informou que uma vez mais apenas os Presidentes de Junta de Freguesia eram elegíveis. _____

----Indicou o resultado da votação tendo-se verificado um voto em branco, um voto na Presidente de Junta de Freguesia de Cachopo, Maria Otilia Martins Cardeira, um voto no Presidente de Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus Domingos Costa, sete votos no Presidente de Junta de Freguesia de

Santa Luzia, Carlos Alberto Pires Rodrigues e dezasseis votos no Presidente de Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira. _____

----O Presidente de Junta de Freguesia eleito como vogal do Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal, foi o Presidente de Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira. _____

----Seguidamente procedeu-se à eleição de cinco cidadãos para integrarem o Conselho Municipal de Segurança, tendo sido indicados os cidadãos Eduardo José Pacheco de Mendonça, Humberto Jesus Lopes Puga, Joaquim Conceição Messias dos Santos, Norberto José Mestre e Vítor Manuel Rijo Faleiro.

----O Presidente da Assembleia informou que num total de vinte e seis votos tinham-se verificado dois votos em branco. O resultado da votação tinha sido, vinte e um votos para o cidadão Eduardo José Pacheco de Mendonça, vinte e dois votos para o cidadão Humberto Jesus Lopes Puga, vinte e quatro votos para o cidadão Joaquim Conceição Messias dos Santos, vinte votos para o cidadão Norberto José Mestre e vinte e dois votos para o cidadão Vítor Manuel Rijo Faleiro. _____

----Informou que tinham havido vinte membros da Assembleia que tinham votado favoravelmente todos os nomes propostos, como não se tinham verificado votos nulos, tinham sido eleitos os cidadãos já indicados como representantes da Assembleia Municipal para integrarem o Conselho Municipal de Segurança. _____

----Seguidamente passou ao ponto número dez sobre a eleição de quatro representantes da Assembleia Municipal e respetivos suplentes para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. O Presidente da Assembleia esclareceu que aquela votação ir-se-ia realizar por proposta cujos moldes seriam semelhantes à eleição realizada para os representantes na Assembleia Intermunicipal dado que cada suplente substituiria o efetivo correspondente. A diferença residia no facto de a votação ser alargada a todos os membros. Assim, os Membros efetivos propostos eram Sílvia Alexandra Sanches Soares, Ricardina Pereira Alcaíde Jesus, Muriel Cristina Dias e Dinis Manuel da Palma Faísca, sendo os seus suplentes José Epifânio Martins Graça, Maria José Dias Palma Mestre, Luís Filipe Rosado Vicente Beato e Maria do Rosário Brás Cavaco Ferreira Afonso, respetivamente. _____

----Efetuada a votação os membros propostos foram aprovados por unanimidade. _____

----Seguiu-se a votação para a eleição de representantes da Assembleia Municipal para integrar o Conselho Municipal de Juventude. A lista proposta no boletim integrava um elemento de cada força política da Assembleia sendo composta por cinco membros, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Cristela da Cruz pereira Martins, Antero Arcanjo Mendes Romeira, Artur António Guerreiro Sanina e Carlos Alberto Pires Rodrigues. _____

----A proposta foi aprovada por unanimidade. _____

----O Presidente da Assembleia passou ao ponto número doze referente à eleição de representante do Município para integrar o Conselho da Comunidade do ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde do Sotavento, da ARS – Administração Regional de Saúde do Algarve. _____

----Efetuada a votação informou que se tinham verificado dois votos em branco, um voto no Membro Carlos Alberto Pires Rodrigues, oito votos no Membro Jean-Pierre Patrick Rancher e quinze votos na Membro Ricardina Pereira Alcaíde Jesus tendo, por isso, sido eleita como representante no ACES da ARS Algarve. _____

----Para terminar a Ordem de Trabalho passou ao ponto número treze respeitante à eleição de representante para a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Tavira, efetivo e suplente, sendo que o boletim de voto continha uma proposta para o membro efetivo e suplente. _____

----Foram eleitos como representantes na Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Tavira, como efetivo e suplente, com dezassete votos a favor, sete votos contra e dois votos em branco, os Membros José Otilio Pires Baia e José Joaquim Brandão Pires, respetivamente. _____

----O Membro João Carvalho referiu que já tinha eu seu poder a Lei, pelo que o Presidente da Assembleia podia consultá-la relativamente à questão que ele tinha colocado. _____

----O Presidente da Assembleia informou que naquele momento não era possível. _____

----O Membro João Carvalho insistiu referindo que considerava que seria um serviço democrático que o Presidente da Assembleia prestaria à mesma, contudo poderia apenas ficar com o documento para consultar à posteriori. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que o Membro poderia indicar qual era a Lei, que poderia consultá-la depois da Assembleia. _____

----Informou que iria passar à votação das minutas, que após leitura, foram todas aprovadas por unanimidade. _____

----O Presidente da Assembleia indagou se o Presidente da Câmara pretendia referiu alguma questão e passou a palavra. _____

----O Presidente da Câmara referiu que pretendia cumprimentar todos os presente, primeiramente o Presidente da Assembleia a quem solicitava que em próxima Assembleia Municipal fosse colocado um outro modulo da mesa porque estavam dois Vereadores, apesar de não terem pelouro, a assistir à Assembleia. Como todos sabiam, a configuração da sala da Assembleia era há muitos anos aquela, pois não era habitual que os Vereadores da oposição estivessem presentes. Contudo se a presença fosse confirmada parecia-lhe que ficava bem. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que era exatamente o que ia propor, contudo considerava que

seria importante a confirmação da presença uma vez que as cadeiras vazias não lhe pareciam bem. _____

----O Presidente da Câmara mencionou que tinha solicitado a palavra para saudar a Assembleia e referir que estavam ali para prestar todas as declarações, esclarecimentos e o que fosse necessário, como já o tinham feito no mandato anterior. Pretendia contas claras, ideias claras e as respostas que tivessem para dar. Ao que não conseguissem dar resposta na sessão, seguramente o fariam quando fossem detentores da informação mas, sobretudo, queria afirmar em nome do Executivo a franca lealdade, a frontalidade e o espírito democrático que os unia e sempre os tinha unido sendo esse o seu apanágio. Tinha estado do lado das bancadas da Assembleia durante doze anos, já tendo quatro como Presidente de Câmara e o que sempre se tinha verificado ali tinha sido um clima democrático, por vezes adverso na contraposição das ideias, contudo tinham sabido sempre salvaguardar os interesses de Tavira, das causas que defendiam, das pessoas e, conseguido ter uma relação cordial, correta, apesar das divergências que muitas vezes tinham porque se todos pensassem de igual forma, não seria verdadeiramente uma democracia, seria outra coisa qualquer. _____

----Assim tinha pedido a palavra para desejar a todos um bom trabalho, felicitar pela eleição e referir que contassem com o Executivo para o que entendessem na medida em que conseguissem corresponder às expectativas. Estavam pois ali, naquele espírito de poder fazer com que a democracia acontecesse, esperando que a economia melhorasse, que lhes dessem algumas oportunidades para bem realizar, que a perspetiva social melhorasse também, sendo que para tal eram importantes os contributos. Tanto se governava de um lado como se davam contributos de outro, pois eram todos iguais perante aquela Assembleia, uns com maiores responsabilidades que outros, mas essencialmente iguais. _____

----O Presidente da Câmara concluiu referindo que era o que pretendia dizer, reiterava os votos de um bom trabalho e que estavam disponíveis para o que entendessem sendo que iriam ser quatro anos difíceis mas que ali estariam para, sobretudo, cuidar dos interesses de Tavira acima dos interesses particulares que era o que tentavam fazer todos os dias. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que por se tratar se uma sessão extraordinária não tinha intervenção do público, pelo que, ali estariam, provavelmente no dia vinte e nove seguinte para uma sessão ordinária com um debate de Assembleia uma vez que aquela tinha sido uma sessão apenas de votações. _____

----Um elemento do público referiu que no edital da Assembleia constava a intervenção do público. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que se tratava de um erro e que pelo facto pedia desculpas. Contudo, se o Município se tinha deslocado à Assembleia devido ao edital, aceitava a intervenção. _____

----O Município referiu que certamente todos ali se deslocavam devido ao edital, porém já não pretendia

intervir mas considerava que os cidadãos não podiam ser mal informados sobre questões daquela importância. _____

----O Presidente da Assembleia reiterou que se tinha tratado de uma falha, tendo o Município referido que estas se evitavam. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que o Município podia intervir ao que respondeu que não pretendia. _____

----O Presidente da Assembleia mencionou que as sessões extraordinárias não tinham intervenção do público. No edital constava por engano, o que já tinha sido detetado mas não a tempo de ser corrigido. Assumia que o Município não deixava de ter razão de que os erros se evitavam, pelo que, seguramente seriam evitados por forma a não voltarem a acontecer. Resultavam da facilidade dos computadores que levavam a que aquelas coisas acontecessem. _____

----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia agradeceu e deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e seis minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de assinada vai ser anexada à ata aprovada em minuta. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA,
